

Minha esposa desaparece as chaves

Minha esposa desce as escadas de manhã para me encontrar na cozinha, lendo as notícias no 9 meu laptop.

"Estou saindo", ela diz.

"Você está pegando leite?" eu digo. "Necessitamos de leite."

"Eu preciso de suas chaves", ela diz.

Minha esposa 9 perdeu o conjunto de chaves - carro, casa, porta traseira, tudo isso. Elas estão desaparecidas há alguns dias, mas ela 9 parece extraordinariamente relaxada a respeito disso. Muito mais relaxada do que eu estaria, ou estou.

"Bem", eu digo, alcançando o meu 9 bolso para o meu conjunto, e pensando: se ela pode perder suas chaves, ela pode perder minhas chaves. E então 9 onde estaremos?

"Obrigado", ela diz.

"Espere", eu digo. "Desbloqueie meu escritório antes de sair, caso contrário, não conseguirei trabalhar."

Isso não é exatamente 9 verdade: temos um drawer contendo muitas chaves soltas e sem rótulo, onde devo ser capaz de encontrar ao menos uma 9 chave reserva da minha casa, se não chaves suficientes para compor um novo conjunto. Mas isso levaria muito tempo, e 9 quero parecer apressado.

Minha esposa atravessa o jardim, abre a porta do meu escritório e retorna.

"Feliz?" ela diz. Eu penso: "Eu 9 me sinto tão indefeso sem minhas chaves."

Quinze minutos depois, estou sozinho trabalhando no meu escritório, porta aberta, quando um corvo 9 do tamanho de uma pequena perdiz voa para a janela ao meu lado à velocidade. O som é terrível: um 9 forte tud que ressoa o vidro como um sino, seguido por um suave, pacote-em-mat crunch como o corvo atinge o 9 solo.

"Santa Misericórdia!" eu grito.

Eu giro a minha cadeira **relax roulette** redor: o corvo está sentado lá, atordoado, com uma asa espalmada 9 **relax roulette** um ângulo incômodo. Uma única pena preta cai ao seu lado.

"Ow", eu digo, inutilmente.

O corvo e eu trocamos uma 9 longa olhada através da porta aberta: é um início terrível do dia para os dois nós.

O gato, que acaba de 9 dar a volta à esquina do caminho de tijolos, vê diante de si a oportunidade de uma vida inteira. O 9 amigo do corvo - outro corvo - emite um aviso a partir do ramo pendurado da árvore de cereja. O 9 corvo gira a cabeça **relax roulette** várias direções, procurando uma rota de escape, até que o seu olho cai sobre mim 9 novamente.

Eu digo o que sempre digo a animais selvagens feridos. 'Preciso fazer alguma coisa?' O corvo fixa, sem parpadear

"Não entre 9 aqui", digo. Quero me levantar e trancar a porta, mas não tenho as minhas chaves.

O gato salta. O corvo bate 9 as asas loucamente e levanta voo antes de pousar **relax roulette** um arbusto a alguns pés de distância - mais um 9 longo salto do que um curto voo. Eu saio, abraço o gato e transporto-o através do jardim até à porta 9 traseira.

"Miaow!" o gato diz, furioso.

"Entendo", digo. "Mas não posso deixar essas coisas acontecerem à minha frente."

Deixo o gato na cozinha 9 e regresso ao arbusto. No início, acho que o corvo possa ter

desaparecido, até que finalmente avisto a **relax roulette** cabeça 9 preta entre as folhas, vigilante e perfeitamente imóvel. Eu digo o que sempre digo a animais selvagens feridos.

"Preciso fazer alguma 9 coisa?" O corvo fixa, sem parpadear.

"Você estará bem, certo?" digo. "Não preciso fazer alguma coisa."

Do meu escritório, posso monitorar o 9 arbusto onde o corvo está escondido, no caso algo aconteça, ou o gato encontre o seu caminho para fora da 9 casa. O outro corvo - o corvo na árvore - soa como um klaxon a cada alguns minutos, mas o 9 seu amigo não responde.

Penso **relax roulette** todos os pássaros danificados que encontrei por aqui: o pica-pau que entrou **relax roulette** casa e 9 se chocou contra o clarabóia tentando sair; o pombo ferido que encontrei escondido no gramado outra vez; o periquito sem 9 cabeça entregue por um raposa à minha porta do escritório uma noite. Realmente não precisei fazer nada naquela ocasião.

Eventualmente ouço 9 algumas batidas insistentes e olho para cima a tempo de ver o corvo ferido batendo as asas, baixo sobre o 9 gramado, até que pousa meio caminho pela árvore de cereja, onde o tronco coberto de hera dobra, e se prende. 9 Eu saio, braços cruzados. O corvo e eu nos olhamos um ao outro.

"Veja?" digo. "Você vai ficar bem. Quero dizer, 9 você não parece muito bem, mas ..."

O corvo se lança novamente e voa para leste através de vários quintais traseiros.

Penso 9 para mim mesmo: você lidou bem com tudo isso. Vou para dentro para libertar o gato e me preparar um 9 café congratulatório. Abrindo o frigorífico, vejo que ainda não há leite.

Desanimado, pego uma bolsa plástica e vou às lojas. 9 Estou a meio caminho até à esquina antes de parar, dar a volta e olhar de volta para a porta 9 fechada do meu quarto e bater nas minhas algemas vazias.

e conheci através de casas compartilhadas Sydney no início dos anos 80, quando eu estava **relax roulette** meus 20s meados da minha meia-idade. Tanner era um menino inteligente do campo que foi dois ano mais velho Eu coloquei os olhos nele enquanto ele tentava entrar num forno quente; Ele olhou para cima com o olhar dele encontrou a meu: "Uau!

Naquela época, havia muitas relações complicadas entre colegas de casa e amigos. Tanner estava **relax roulette** um relacionamento a longo prazo que foi três anos antes dos nossos sentimentos uns pelos outros derramado mais lombadas por cima Em uma festa da Casa dançamos para Cold Chissel Meu Bebê repetidamente; Outra vez numa jantaria na **relax roulette** lugar nós compartilhamos o beijo furtivo à porta quando eu saí do quarto dele

Nos meses seguintes, fingimos ser apenas amigos na frente dos outros. Foi cansativo e confuso que estava errado! Disse-lhe para fazer uma escolha: eu não seria "a outra mulher". Para o choque de seus colegas ou parceiros começamos a nos ver publicamente **relax roulette** exclusivo; saímos do nosso círculo social com um novo amor inebriante por quase todos os dias da noite juntos...

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: relax roulette

Palavras-chave: **relax roulette - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-22